



# SciELO

## Livros em prol da visibilidade dos livros acadêmicos digitais



**Amanda Ramalho**

*é Graduada em Biblioteconomia pelas Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC) e Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior. Colaboradora do Programa SciELO desde 2009, atualmente é Membro da Coordenação do Programa SciELO / FAPESP ([www.scielo.br](http://www.scielo.br)) onde desempenha a função de Coordenadora do Projeto SciELO Livros, na qual participou de todas as fases de implantação, sendo responsável pelo gerenciamento da produção dos ebooks e exportação de metadados para bases indexadoras nacionais e internacionais.*

Em abril de 2016 foi publicado o *Global eBook* (Wischenbart, 2016), relatório que apresenta análises e dados e atualizados sobre a evolução e estado atual do mercado internacional de livros digitais (ebooks) nos diferentes segmentos. Embora a publicação de livros e os hábitos dos usuários tenham sofrido transformações relevantes com o surgimento e expansão do mercado comercial e do acesso aberto de livros digitais, o relatório mostra que a transição para a leitura digital não ocorre tão rapidamente como esperado pelos mais entusiastas. De fato, após uma década de crescimento, nos últimos 3 anos vem ocorrendo uma desaceleração na venda de livros digitais por parte dos editores tradicionais devido a diferentes fatores, entre os quais o crescimento de auto publicações (*self-publishing*), facilitadas por inúmeras plataformas na web incluindo as oferecidas pelas próprias lojas que dominam o mercado do livro digital. Hoje em dia o principal mercado de consumo de *ebooks* são os Estados Unidos; o segundo, a China; e se seguem Alemanha, Japão, Reino Unido,

e uma série de países europeus. Na América Latina se encontram Brasil, México e Argentina nas posições 10, 18 e 26, respectivamente (Spinak, 2016).

Neste contexto o SciELO Livros evoluiu lenta e sustentavelmente como um programa de publicação de ebooks acadêmicos com dois objetivos específicos bem definidos e convergentes. Primeiro, contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento das capacidades de publicação digital pelas editoras acadêmicas seguindo o estado da arte, e, segundo, contribuir para aumentar de forma sustentável a visibilidade, uso e impacto dos livros acadêmicos e das pesquisas que comunicam. O SciELO Livros foi criado como parte integral do Programa SciELO e complementando assim a rede de coleções nacionais e temáticas de periódicos em operação regular desde 1998 e presente em 2016 em 15 países com a publicação de mais de 1000 periódicos em acesso aberto. Em conjunto, as coleções de periódicos atendem uma média diária de mais de 1 milhão de *downloads* e acessos. SciELO Livros foi criado e desenvolvido em parceria com 3 editoras acadêmicas do Brasil, Editora FIOCRUZ, Editora UNESP e EDUFBA. Ao longo destes 4 anos mais 6 editoras aderiram ao projeto: EDUEPB, EDUEL, EdUFSCar, Fap-Unifesp, EDUEM e Editora Mackenzie; e 5 coleções temáticas: Centro Edelstein, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, A Saúde no Brasil em 2030, Zoologia (SBZ) e ReBentos. Ao todo são 745 livros, dos quais 430 estão em Acesso Aberto, que receberam nestes quatro anos mais de 59 milhões de Downloads entre ePUB e PDF e mais de 15 milhões somente em 2015.

Na consecução dos seus objetivos uma das linhas de ação prioritárias do SciELO é maximizar a interoperabilidade das publicações na web com os sistemas, produtos e índices bibliográficos nacionais e globais de literatura científica. Além da indexação no Google e Google Scholar que fornecem o mais amplo nível de visibilidade, o SciELO Livros está presente no Directory of Open Access Books (DOAB) e nos principais serviços comerciais de pesquisa que são utilizados nas bibliote-

cas acadêmicas, como o EBSCO Discovery Service, Ex-Libris Primo Central e o WorldCat Discovery Service.

Muitos são os desafios que o desenvolvimento do SciELO Livros enfrenta desde a elaboração do projeto, lançamento e operação. O principal deles é a persistente resistência das editoras acadêmicas adotar o livro digital como forma de publicação prioritária para alcançar mais visibilidade das pesquisas que publicam. Também é importante a ausência de políticas, recursos e capacidades técnicas das instituições acadêmicas que abrigam as editoras. Muitas editoras ainda consideram a publicação digital como um complemento paralelo à publicação em papel. Entretanto, todo livro é elaborado em forma digital antes da sua impressão. O SciELO vem promovendo junto às editoras que participam do programa que a publicação digital deve ser adotada como a forma principal de publicação e assim trilhar caminhos menos tortuosos e mais rápidos entre a escrita e sua publicação. Nesse sentido, a perspectiva é avançar com a profissionalização dos processos editoriais, com sistemas online de gestão de manuscritos, controle de revisões e editoração automatizada.

Em 2016 o Comitê Científico do SciELO Livros aprovou o ingresso da editora Ariadna Ediciones, do Chile, dando início à internacionalização da coleção.

## Referências

- Spinak, E. (2016). *Livros eletrônicos – mercado global e tendências – Parte I: A publicação – impressa e digital – no contexto mundial*. SciELO em Perspectiva. Recuperado em <http://blog.scielo.org/blog/2016/06/22/livros-eletronicos-mercado-global-e-tendencias-parte-i-a-publicacao-impressa-e-digital-no-contexto-mundial/>
- Wischenbart, R.; Carrenho, C.; Chen, D.; Celaya, J.; Kong, Y.; Kovac, M.; Mallya, V. (2016). *Global eBook: a report on market trends and developments*. Rüdiger Wischenbart Content and Consulting (rwcc). Recuperado em <http://www.global-ebook.com/>